



Direito à vacinação contra a COVID-19: o caso dos povos indígenas da Bahia

Ueslei Jardiel Rêgo Silva¹

João Gabriel Pereira²

Introdução

A pandemia da Covid-19 vem causando impactos devastadores no cenário mundial, apresentando uma alta taxa de morbidade e mortalidade. As consequências da pandemia no Brasil foram desastrosas, devido à falta de um planejamento prévio e, sobretudo, pela postura negacionista do governo federal, a pandemia teve maior impacto, e não atingiu todos os grupos populacionais da mesma forma. No Brasil, a vacinação se iniciou em 17 de janeiro de 2021, contudo, avançou em passos lentos. Os povos originários foram um dos grupos priorizados pelo plano do governo federal como grupo que deveria ser imunizado preferencialmente na fase inicial, porém, vários entraves foram criados, o que acarretou em atrasos e baixas coberturas nos meses iniciais da campanha de imunização contra a Covid-19.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar o cenário da Campanha de Vacinação contra Covid-19 na Bahia e discutir o direito à vacinação contra Covid-19 dos povos indígenas no estado da Bahia, sob a ótica do direito universal à saúde expresso na Constituição Federal de 1988.

¹ Cirurgião-Dentista, ISC-UFBA, Salvador-Ba. E-mail: ueslei-321@hotmail.com, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4885272560283303>

² Bacharel em Saúde, IPS-UFBA, Salvador-Bahia. E-mail: jgmodesto15@gmail.com, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3191743837358891>

Método

Trata-se de um relato de experiência do desenvolvimento do projeto “monitoramento da cobertura vacinal contra a Covid-19 em populações indígenas, vivências na vigilância epidemiológica do estado da Bahia”, que colheu e analisou dados da de vacinação contra a Covid-19 disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia-SESAB, nos dez primeiros meses de 2021. Os dados são de domínio público e foram extraídos da base *Sistema Business Intelligence* para vacinação contra Covid-19 da SESAB e Localiza SUS do Ministério da Saúde, entre os meses de janeiro a agosto de 2023

Resultados

Durante os meses avaliados, foi observado que a vacinação não ocorreu de forma igual em todos os municípios com população indígena do estado da Bahia. Os municípios localizados nos pontos mais distantes da capital baiana apresentaram as piores coberturas vacinais nas populações indígenas.

A Covid-19 vem mostrando as iniquidades existentes na implementação de políticas pelo estado brasileiro dirigidas às minorias étnico-raciais no Brasil. A pandemia não afeta todos da mesma forma, nos povos indígenas a doença causa mudanças significativas no modo de vida, insegurança alimentar, escassez de água tratada, higiene inadequada e, sobretudo a contaminação pelo SARS-CoV-2 que pode levar muitos destes sujeitos à morte (SANTOS;PONTES e JR; 2020).

Conclusão

A falta de imunobiológicos no início da vacinação, somado às falsas notícias que circularam nas mídias sociais, certamente foram fatores dificultadores do alcance em tempo oportuno da vacinação, o que causou muitas mortes.

Referências

Brito SBP, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami I . Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. Vigil. Sant. Debate, 2020;8(2): 54-63.

Zhou F, Yu T, Du R, Ran G, Liu Y, Liu Z, et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. The Lancet, Vol 395 March 28, 2020.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria Especial de Saúde Indígena. Doença por Coronavírus (covid-19) em Populações Indígenas. 2021 [acesso 01 nov 2021]. Disponível em: <http://www.saudeindigena.net.br/coronavirus/boletimEp.php>.

Secretária de Saúde do estado da Bahia (BA).Boletim Epidemiológico Covid-19 Bahia. 2021[acesso 01 nov 2021]. Disponível em: <http://www.transparencia.ba.gov.br/CompraCovid19>.

Ministério da Saúde (BR). Painel Coronavírus. 2021[acesso 24 ago 2021]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>.

Modesto JG, Neves IB. Povos indígenas em contexto de crise sanitária: reflexões sobre estratégias de enfrentamento à Covid-19. Vukápanavo: Revista Terena, nº 04, out nov, 2020.

Ministério da Saúde (BR) , Fundação Nacional de Saúde . Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.[Acesso em 06 out 2021]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19. Brasília, DF, 15/07/2021. 9ª Ed. 2021[acesso 10 set 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>.

Santos RV, Pontes AL, Coimbra CEA Júnior. Um “fato social total”: COVID-19 e povos indígenas no Brasil. Cad. Saúde Pública 2020; 36(10).

Moura ADM, Boaventura LCL, Neves RCM. Povos indígenas no Rio Grande do Norte, direitos e ações em tempos de covid-19. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 119-145, mai./ago. 2021.